

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção a Saúde e Instituto Nacional do
Câncer

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

54

Rede Câncer - Mais Impacto

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	54		
TÍTULO DO TC:	Rede Câncer - Mais Impacto		
Objeto do TC:	Ampliação do conhecimento em câncer para implementação da prevenção e da efetividade das ações de controle do câncer, no âmbito do SUS e da América Latina		
Número do processo:	25000.118566/2008-83	Número do SIAFI:	639712
Data de início	30/12/2008	Data de término:	29/12/2018
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.921.895,00
TA:	2	recurso	R\$12.893.067,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$19.423.652,00
Valor Total no TC:			R\$ 40.238.614,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Atenção a Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA)		
Responsável:	Eduardo Barros Franco		
Endereço:	Rua Marquês de Pombal, 125 - 6º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.230-240		
Telefone:	(21) 32075554	E-mail:	franco@inca.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.	A1.1 – Apoiar a estruturação de rotinas e serviços de referência e a formulação de modelos de organização e gestão para a atenção oncológica estruturada a partir da proposta de regionalização da saúde e das Políticas Nacionais da Atenção Básica e da Atenção Oncológica; A1.2 - Apoiar a implementação da Política Nacional de Alimentação e nutrição/MS, da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde da OMS, desenvolvendo ações que favoreçam o controle de câncer; A1.3 – Desenvolver ações para a implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco (CQCT); A1.4 – Colaborar para a divulgação e a disseminação das informações relacionadas às políticas de saúde em câncer.	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.	NA.	* Relatórios técnicos das ações; * Relatórios da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção Quadro-CONICQ.	NA.

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.	<p>A2.1 – Apoiar o desenvolvimento e a implantação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica em todos os níveis de atenção, de forma articulada com as três esferas de governo;</p> <p>A2.2 – Planejar, acompanhar e avaliar a execução das ações de gestão da Rede de Atenção Oncológica de forma articulada com as três esferas do governo;</p> <p>A2.3 – Ampliar o acesso à informação de qualidade e melhorar a capacidade de gestão de conhecimento em câncer;</p> <p>A2.4 – Fomentar estratégias de qualificação das equipes multiprofissionais de saúde para a atuação gerencial e técnica em câncer;</p> <p>A2.5 – Desenvolver atividades para análise da situação de saúde e vigilância do câncer e de seus fatores de risco.</p>	<p>* Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano;</p> <p>* Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação;</p> <p>* Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos;</p> <p>* Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos;</p> <p>* Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.</p>	NA.	<p>* Documentos contendo os Planos Estaduais de Saúde estabelecidos;</p> <p>* Relatórios da área técnica;</p> <p>* Relatórios de implementação da iniciativa;</p> <p>* Relatórios da área técnica;</p> <p>* Relatórios da área técnica.</p>	NA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Conhecimento em Câncer ampliado.	A3,1 – Apoiar a organização de redes de pesquisa em câncer; A3.2 - Apoiar a ampliação da pauta de investigações que subsidiem a incorporação tecnológica no campo do controle do câncer; A3.3 - Fomentar o fortalecimento das linhas de pesquisa em câncer no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS - Decit/MS), e outras ações em parceria com Agências e Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs); A3.4 – Colaborar com o desenvolvimento de investigações que orientem as ações do SUS para a prevenção e controle do câncer, incluindo estudos de fatores de risco; A3.5 – Apoiar a organização de profissionais envolvidos na atenção ao câncer dentro do modelo técnico científico. Incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.	* Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.	NA	* Relatórios técnicos da rede; * Publicação dos resultados dos Estudos.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.	<p>A4.1 - Apoiar a organização da Aliança da América Latina e Caribe para o Controle Integral do Câncer;</p> <p>A4.2 – Apoiar o fortalecimento da Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT);</p> <p>A4.3 – Colaborar com o intercâmbio entre o Brasil, demais países latino-americanos e os países de língua portuguesa da África, no marco da cooperação Sul-Sul, com a participação triangulada da OMS;</p> <p>A4.4 – Apoiar a participação em iniciativas mundiais de planejamento, avaliação e vigilância sistemáticas de políticas públicas de promoção da saúde e controle de DANT;</p> <p>A4.5 – Apoiar a interação científica com instituições internacionais que são referência para pesquisa em câncer. Incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.</p>	<p>* Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009;</p> <p>* Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009;</p> <p>* Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009;</p> <p>* Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.</p>	NA	<p>* Inauguração da Escola;</p> <p>* Relatórios técnicos;</p> <p>* Relatórios técnicos da Rede;</p> <p>* Relatórios técnicos da Aliança.</p>	NA

3. CONTEXTO

Em sua concepção este Termo de Cooperação tem por finalidade a implementação das prioridades nacionais definidas pela Política Nacional de Atenção Oncológica, alinhadas tanto aos planos e políticas desenvolvidas pelo Governo Federal ao longo do período como o Plano Nacional de saúde (PNS), como também Pacto pela Saúde, Pacto pela Vida e Pacto de Gestão do SUS do Ministério da Saúde, ademais do Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Aceleração do Crescimento da Saúde (Mais Saúde) de forma a garantir a continuidade e estabilidade de processos de mudanças que contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), apoiando a superação de deficiências gerenciais e a criação de um sistema de informação estratégica.

O propósito desse Termo de Cooperação é fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.

A cooperação vem se dando mediante um processo de ajuste progressivo a dois grandes eixos da Cooperação Técnica estabelecidos pela OPAS/Brasil com o Governo Brasileiro atualmente sob o marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019: Programas e processos estratégicos para o fortalecimento e aperfeiçoamento do SUS; e Política de Governo de Cooperação Sul-Sul no campo da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer.

O TC 54 está baseado numa visão integrada da cooperação, com um enfoque multissetorial que potencialmente pode demandar ações que envolvam outras unidades técnicas da Representação da OPAS/OMS no Brasil para apoio na execução de suas atividades. O TC é desenvolvido com base a dois temas gerais: Câncer e Controle de Tabaco. Entretanto, as atividades incluem também os seguintes temas:

- Tecnologia e Pesquisa em Câncer
- Serviços de Saúde & Atenção Oncológica
- Capacitação & Educação em Câncer
- Saúde Ambiental & Toxicologia
- Vigilância em Câncer
- Tabagismo
- Nutrição e Câncer
- BVS & Gestão do Conhecimento
- Cooperação Internacional Sul - Sul

O cenário político-estratégico para este tema, não apresentou variações ou situações que tenham de fato causado modificações no quadro ou na direção política em relação ao tema de controle de câncer e do uso de tabaco. Embora a instabilidade política no país e algumas mudanças de pessoas em alguns cargos cause sempre certa apreensão ou uma certa moderação na ambição dos projetos, isso não teve impactos significativos na condução deste termo de cooperação.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o semestre foram realizadas visitas técnicas e participação em reuniões da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, envolvendo os temas: Dia Mundial sem Tabaco (comemorações), ADI 4.874 – proibição da fabricação e venda de cigarros com aroma e sabor e Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco. Também foi produzido material audiovisual (vídeo) de caráter documental com o objetivo de demarcar a data comemorativa, conforme celebrações em décadas anteriores, utilizando material audiovisual para produção de conhecimento dirigido a gestores, técnicos de saúde, e sociedade sobre a história institucional do Instituto Nacional de Câncer ao longo de seus 80 anos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre do ano de 2017 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios, tanto de ordem econômica como política, e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais, afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio INCA.

Entretanto, as atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados e assim, responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas contribuem para o fortalecimento da capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento.

A participação nas reuniões e visitas técnicas possibilitou fortalecer ações da Política Nacional de Controle do Tabaco. As atividades comemorativas intensificam e ratificam o posicionamento do Governo Brasileiro em ações de prevenção e controle do tabagismo o que favorece o alcance dos objetivos estipulados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano; * Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação; * Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos; * Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos; * Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o semestre foram realizadas reuniões com diferentes instituições e parceiros: áreas técnicas do Ministério da

Saúde - DAF e Programa de Tuberculose; Coletivo Técnico do Programa Saúde na Escola (PSE); áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Alagoas e Participação no Seminário de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Promoção da Saúde e V Fórum para o Monitoramento do Plano DCNT. Seminários e visitas técnicas sobre diversificação em áreas cultivadas com tabaco e sobre o programa nacional de controle do tabagismo aconteceram em Santa Cantarina e no Amazonas.

Destacaram-se as atividades relacionadas à implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, com objetivo de divulgar e discutir as ações nacionais da Política Nacional de Controle do Tabaco, com enfoque nas medidas relacionadas ao tema do desenvolvimento sustentável. A campanha pretende demonstrar que a indústria do tabaco compromete o desenvolvimento sustentável de todos os países, incluindo a saúde e bem-estar econômico dos seus cidadãos. Além disso, propõe medidas para combater a crise global causada pelo tabagismo que deverão ser adotadas pelas autoridades e pela opinião pública para promover a saúde e o real desenvolvimento.

Também foi realizadas uma oficina de trabalho sobre “Padronização das informações sobre agrotóxicos com objetivo de disseminar informação de agentes cancerígenos e sua relação com cânceres relacionados ao trabalho e ao ambiente além de um Seminário sobre diversificação em áreas cultivadas com tabaco com a apresentação do trabalho realizado em Dom Feliciano – RS, com objetivo de discutir resultados do Inquérito populacional com participantes e divulgar as estratégias adotadas sobre a comunicação com o público.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário político do primeiro semestre de 2017, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com as ações realizadas pretende-se o fortalecimento do controle do tabagismo junto a outros programas e ações no âmbito do SUS, bem como contribuir no planejamento e acompanhamento das ações de promoção da saúde e de cessação do tabagismo e quanto ao problema do fumo em pacientes com tuberculose.

A tuberculose tem implicações para o doente, sua família e o setor saúde, com isso surge a necessidade de conhecer as estratégias propostas pelo programa anti-tabaco, visando mobilizar estados/municípios e serviços na incorporação dessas ações nas políticas de controle da doença.

As reuniões têm como objetivo dentre outros apoiar os gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população;

§ desenvolver processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação e contribuir para o aprimoramento das ações de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, bem como a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS no Brasil.

A importância dos trabalhos e participação nos eventos foi para a disseminação da informação de agentes cancerígenos e sua relação com cânceres relacionados ao trabalho e ao ambiente.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Conhecimento em Câncer ampliado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o semestre foram realizadas reuniões técnicas com diferentes parceiros sobre o Projeto e sobre os dispositivos eletrônicos de fumar, com objetivo de discutir as evidências científicas em relação aos dispositivos eletrônicos de fumar e suas implicações da saúde e na sociedade e também sobre o Planalto Poços de Caldas. Por meio do TC foram viabilizadas a participação em eventos e oficinas: 2ª Oficina internacional para o fortalecimento de capacidades voltadas ao desenvolvimento de projetos nacionais de CAREX (Exposição aos Carcinógenos) na América Latina com objetivo de apresentar e discutir com participantes da Oficina trabalho que temos realizado no INCA à respeito dos agentes cancerígenos relacionados ao trabalho e ao ambiente. Formar parcerias para trabalhos futuros; organização e participação na I Oficina de Trabalho para Elaboração do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dependência a Nicotina, com objetivo de capacitar os profissionais envolvidos na elaboração do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dependência a Nicotina; Biblioteca Virtual de Prevenção e Vigilância (BVS) na 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); "5º Congresso Latinoamericano y del Caribe Tabaco o Salud", com discussão de aspectos relativos a temática tabaco e saúde, e reunião com pesquisadores de controle do tabaco, especialistas em tratamento do fumante e experts em políticas públicas da região e do mundo. Os temas abordados foram: política de controle do tabaco, tratamento da dependência do tabaco e experiências regionais; 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde - Estado e Democracia: o SUS como direito social; Congresso "International Conference on Translational Cancer Medicine", com objetivo de difusão do conhecimento e formação de Recursos Humanos; Participação no "Bio-IT World conference and expo 2017 – Building a global network for precision medicine" em Boston, MA – USA; Seminário de Pesquisa "Ciclo de Seminários Extra-Muros da Pós-Graduação em Oncologia do INCA", com público alvo Graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e outros profissionais de Saúde que atuam em Câncer

No período, também foi elaborado o documento técnico com o título "Produtos fumígenos derivados do tabaco do tipo narguilé", que apoiará a revisão dos artigos publicados sobre narguilé no que diz respeito a sua história, prevalência, conhecimento, atitudes, crenças, engenharia do produto, composição, danos à saúde, outros usos e tratamento para a dependência que permitam fornecer material baseado em evidência científica ao Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades de execução no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os objetivos alcançados com as ações realizadas irão contribuir para a produção, integração e difusão do

conhecimento na área do câncer, promovendo sua aplicação na qualificação dos recursos humanos e dos serviços; incentivar a cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer; apoiar os gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população; desenvolver processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação e atuar na melhoria permanente da qualidade das ações e serviços, na perspectiva da otimização dos recursos existentes.

No 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, houve a apresentação do trabalho: “saúde como fator de redução da desigualdade social - tratamento do tabagismo na rede SUS”.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009; * Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009; * Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009; * Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destacaram-se no semestre a apresentação dos resultados do Estudo Econômico do Custo de Doenças Tabaco Relacionadas no Dia Mundial sem Tabaco – no Senado Federal e no Ministério da Saúde, a realização do seminário “Tabagismo nos Países de Língua Portuguesa” e 7º Congresso Europeu Tabaco ou Saúde; a realização de Pré-Congresso para troca de experiências dos países de língua portuguesa e apresentação em dois painéis do trabalho brasileiro no controle do tabaco em Congresso Mundial para divulgação da parceria entre INCA/MS e Fundação do Câncer, garantindo representação nacional em fórum internacional, troca de experiências com outros países e possibilidade de atualização na área de interesse; a participação no VII Congresso Uruguaio de Anatomia Patológica e V Jornadas do Mercosul e a representação da Rede de Biobancos de Latino-América e Caribe (REBLAC), Grupo Operativo RINC/UNASUR; e a participação no evento de imersão de 5 dias para capacitação médica em oncologia clínica. Introdução do Código Latino-americano contra o Câncer – um instrumento de ajuda mútua que orienta as populações com recomendações para a prevenção do câncer.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades para execução das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Incentivar a cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer e Implantação de bancos de tumores em instituições públicas vinculadas ao combate do câncer sediadas em países de América Latina e do Caribe.

Fortalecer ações da Política Nacional de Controle do Tabaco mediante atividades comemorativas que intensificam e ratificam o posicionamento do Governo Brasileiro em ações de prevenção e controle do tabagismo.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	0	80%
2	13	6	2	90%
3	6	4	0	80%
4	5	2	0	80%
Total:	27	13	2	82%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A participação em diversos eventos ao longo do semestre fomentaram a disseminação de conhecimento e boas práticas, principalmente pelo intercâmbio positivo de relatos das experiências nacionais e internacionais de prevenção do câncer por meio da alimentação e nutrição; o controle dos cânceres de mama e do colo do útero; e temas correlatos a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. Quanto a este último tema, foi dada ênfase à capacitação de profissionais, ao debater sobre as vulnerabilidades, potencialidades, desafios e estratégias de diversificação em áreas cultivadas com tabaco no Brasil, além de fomentar discussões sobre o Protocolo do Comércio Ilícito de Produtos e viabilizar a participação em fóruns regionais, como o da Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul (CICT).

Durante o segundo semestre de 2017, no Brasil, celebrou-se o Dia Nacional de Combate ao Fumo no dia 29 de agosto. Os eventos realizados brindaram oportunidades tanto para a realização de visitas técnico-políticas a órgãos governamentais, como para a efetivação de ações intersetoriais para o controle do tabaco.

Ações de comunicação e informação para o controle do tabaco, envolvendo os três níveis de governo, também foram viabilizadas durante o período.

As atividades desenvolvidas no semestre ratificam o compromisso do Estado Brasileiro com os dispositivos da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e da Política Nacional de Controle do Tabaco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre do ano de 2017 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios, tanto de ordem econômica como política, e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais, afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e conseqüentemente do próprio INCA. Já no segundo semestre, não foram identificadas dificuldades para a execução do plano de trabalho, pois as atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste TC, as ações programadas no PTS são amplas e as atividades inerentes a cada ação são continuidade e contribuem para o fortalecimento da capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina. Destarte, as ações programadas no PTS são amplas e se estendem ao longo do TA. Isso ocorre por conta da estrutura deste TC, mais próxima dos modelos antigos. Por isso também, a matriz lógica não contém metas claras e objetivas, nem indicadores.

É possível, asseverar, no entanto, que a execução das atividades contribuíram para a implementação da Política Nacional de Controle do Tabaco, por meio do fortalecimento da posição Brasileira em ações de prevenção e controle do tabagismo, contribuindo para alcançar os resultados esperados no TC.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano; * Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação; * Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos; * Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos; * Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	11
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com relação a este Resultado Esperado, o PTS teve como objetivo, apoiar o desenvolvimento de um modelo para a coleta, análise, monitoramento e divulgação das informações referentes às ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, especialmente para avaliar a cessação do uso do tabaco. O formeSUS foi utilizado como plataforma para os registros. Os registros, as análises e a produção de evidências, são necessárias para indicar quais serviços, ações estratégias precisam ser incluídos no Programa, qual a melhor forma de ofertar e realizar tais serviços, bem como quais os arranjos financeiros e de gestão poderão ser mais efetivos e como implantar eventuais mudanças.

A fim de aprimorar as informações descritivas e analíticas relacionadas à morbidade por câncer no Brasil, foram realizadas capacitações para registradores de câncer, no período. Buscou-se, assim, cumprir as orientações referidas nas portarias do Ministério da Saúde Nº 140 e Nº 874, que redefiniram os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e definiu as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS.

Em consonância com a produção de evidências e a disseminação do conhecimento, a participação em congressos e reuniões foi fundamental para se discutir avanços e dificuldades no controle do tabagismo no país, como por exemplo, ações relativas ao enfrentamento da comercialização ilegal de cigarros, analisar a tendência de mortalidade por câncer de pulmão e a fomentar a utilização de pesquisas epidemiológicas como subsídios para a tomada de decisão

em políticas públicas. Dentre outros eventos, ressalta-se a realização do Congresso de 80 anos de fundação do INCA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em que pese a diferença entre o número de ações programadas e o número de ações finalizadas ser alto, isso não reflete uma baixa execução do planejamento. As ações que constam no PTS refletem as ações inseridas na Matriz Lógica, fato que tem-se repetido ao longo dos anos nos PTS. Entretanto, nem todas as ações da ML repetidas no PTS são contempladas com a distribuição dos recursos. Por outro lado, há o controle do que é de fato planejado e, por sua vez, operacionalizado, considerando prioritariamente os elementos de despesa. Para tanto, é utilizada uma planilha de apoio que contém o detalhamento dos elementos de despesa e das ações, permitindo o acompanhamento e controle da execução. O acompanhamento desta planilha de apoio permite constatar que o índice de execução do planejamento é maior do que a relação percentual entre ações planejadas e executadas. Como se trata de um Termo de Cooperação antigo, as lições aprendidas e recomendações, mencionadas mais adiante neste relatório, apontam para a ampliação da discussão sobre esse assunto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A realização das atividades previstas no PTS possibilitou a articulação e o fortalecimento das ações nacionais de controle do tabagismo junto a outros programas e estratégias no âmbito do SUS. Contribuíram ainda, para o planejamento e o acompanhamento das ações de promoção da saúde e de cessação do tabagismo. Logrou-se, assim, disseminar as estratégias do programa de controle de tabaco de maneira integrada, por exemplo, à abordagem e tratamento de pacientes com tuberculose e seus familiares. O trabalho realizado teve como objetivo, mobilizar Estados/municípios para a incorporação da abordagem integrada às respectivas políticas, programas e serviços de atenção a pacientes com tuberculose.

Eventos realizados durante o período promoveram o apoio aos gestores do SUS para: estruturação das redes de atenção com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população; desenvolvimento de processos de gestão voltados para resultados e de mecanismos de monitoramento e avaliação; aprimoramento das ações de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, bem como para a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS.

Destacam-se, ainda, as atividades de disseminação de informações sobre agentes cancerígenos e sua relação com cânceres cujo desenvolvimento podem estar vinculados ao trabalho e ao ambiente.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Conhecimento em Câncer ampliado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O câncer é hoje uma das principais preocupações da agenda global de saúde. A comunicação e a informação têm papel fundamental para diminuir a incidência da doença, ampliando o conhecimento técnico-científico e potencializando ações que visam à promoção da saúde, à prevenção e detecção precoce da doença, e ao atendimento com qualidade ao paciente. Logo, o fomento a pesquisa, o intercâmbio de informações e a disseminação do conhecimento permeiam todos os resultados esperados do TC 54, em especial o RE3.

Durante o semestre, foram viabilizadas participações em congressos nacionais e internacionais possibilitaram a discussão sobre: desenvolvimento tecnológico do complexo produtivo da saúde e sobre pesquisa e avaliação tecnológica em saúde na área do câncer; pesquisas em oncologia, incluindo os recentes avanços em pesquisa epidemiológica, experimental, translacional e clínica; segurança química e exposição a carcinogênicos, bem como o risco ocupacional; pesquisas sobre o potencial cancerígeno do benzeno. Também fomentaram parcerias interinstitucionais no que se refere ao cuidado em dependência química.

De igual maneira, a participação nesses eventos logrou promover a geração e a disseminação do conhecimento em atenção, prevenção e controle do câncer e incentivar a cooperação internacional, bem como a integração regional das políticas de controle do câncer.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades de execução no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Por meio da execução das atividades previstas no PTS foi possível a efetiva produção, integração e difusão do conhecimento na área do câncer, promovendo sua aplicação na qualificação dos recursos humanos e dos serviços, como o trabalho apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde sobre “saúde como fator de redução da desigualdade social - tratamento do tabagismo na rede SUS”.

As ações facilitaram o intercâmbio de boas práticas, por meio da cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer. Contribuíram ainda no o apoio aos gestores do SUS para a estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer; para o desenvolvimento processos de gestão voltados para

resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação, que tiveram como objetivo a melhoria permanente da qualidade das ações e serviços, na perspectiva da otimização dos recursos existentes.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009; * Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009; * Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009; * Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A cooperação internacional e a parceria com a OPAS visa desenvolver ações relacionadas às áreas de promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência, com o objetivo de conter o aumento gradativo da incidência e mortalidade por câncer e garantir o acesso da população ao diagnóstico e tratamento da doença.

Um marco importante para o TC 54 foi a criação da Rede de Institutos de Câncer da América Latina (RINC). A manutenção de atividades da RINC, em cada PTS, busca o fortalecimento das estratégias de expansão do controle do câncer na Região e está em consonância com as nove metas mundiais de aplicação voluntária do Plano Global de Doenças Crônicas, da OMS. Durante o semestre, destacou-se a elaboração do plano de Controle do Câncer de Colo do Útero, que visa eliminar a mortalidade por esta doença, apresentado na Conferência Mundial da OMS, no Uruguai. O plano reveste-se de importância ao influir em políticas públicas de diferentes setores e fomentar a melhoria da coerência normativa nos países da Região. O papel do INCA na condução das discussões foi, inclusive, elogiado durante as reuniões dos órgãos de governança da OPAS, em Washington.

Dentre as várias atividades desenvolvidas em parceria com a OPAS/OMS neste RE, destacamos a realização da terceira onda do Projeto Internacional de Avaliação das Políticas de Controle do Tabaco (Projeto ITC-Brasil), coordenado pela Universidade de Waterloo - Canadá. O relatório produzido fornece evidência científica acerca de desafios e sucessos da política de controle de tabaco, na Região. Os resultados demonstraram que o Brasil tem alcançado grande progresso em áreas como: a adoção de advertências sanitárias nas embalagens de produtos de tabaco para informar sobre os malefícios e estimular a cessação do tabagismo; a proibição do ato de fumar em ambientes de trabalho e recintos coletivos, diminuindo a exposição da população brasileira ao tabagismo passivo; e a proibição da publicidade, promoção e patrocínio do tabaco, reduzindo a exposição da população às estratégias de indução ao consumo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para este RE, podem ser feitas as mesmas considerações mencionadas no RE2

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades executadas lograram incentivar a cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer e do Tabaco, culminando na implantação de bancos de tumores em instituições públicas vinculadas ao combate do câncer sediadas em países de América Latina e do Caribe e ainda na valorização das estratégias adotadas pelo país para a redução do consumo de tabaco.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	11	4	7	70%
3	6	6	0	100%
4	5	2	3	70%
Total:	25	15	10	85%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	27	25	52
Nº total de ações finalizadas	13	15	28

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	4	0	90%
2/2	24	10	9	80%
3/3	12	10	0	90%
4/4	10	4	3	75%
Total:	52	28	12	83%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação vem se dando mediante um processo de ajuste progressivo a dois grandes eixos da Cooperação Técnica estabelecidos pela OPAS/Brasil com o Governo Brasileiro sob o marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019: Programas e processos estratégicos para o fortalecimento e aperfeiçoamento do SUS; e Política de Governo de Cooperação Sul-Sul no campo da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer.

O propósito do Termo de Cooperação e seus respectivos Planos de Trabalho Semestrais é fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, com enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.

Nesse sentido, ações como aquelas que ratificam as determinações da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, ações de apoio à pesquisa, ações de advocacy pela diminuição da prevalência do uso de tabaco e ações de cooperação em nível internacional, que colaboram pela diminuição e controle de um dos mais significativos fatores de risco para diversas doenças, no caso o tabaco, contribuem fortemente para o cumprimento do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 em seu Objetivo 4 “Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável”; e dos resultados imediatos (RIM) do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019: RIM 2.1.1 “Países aptos a elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNTs) e os fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DNTs”; RIM 2.1.3 “Países aptos a implementar as estratégias para o manejo das doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas”.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A principal lição aprendida por meio do relacionamento estratégico entre a OPAS/OMS e o INCA, obtido pelo Termo de Cooperação 54, é a implementação de uma metodologia de gerenciamento de projetos, visando à: provisão de ações estratégicas e criação de ferramentas e de técnicas de gerenciamento, direcionadas a conferir maior integração dos processos de trabalho; comunicação e gestão de pessoas, de forma a propiciar melhor definição e controle do trabalho a ser realizado; avaliação e prevenção de riscos, facilitando o alcance dos objetivos propostos e a divulgação dos resultados finais. O modo como vem se desenvolvendo os projetos, promove e dissemina a integração entre as áreas do INCA, responsáveis e envolvidas na execução do PTS, com realização de reuniões/encontros periódicos para revisar os resultados esperados e a execução dos instrumentos administrativos relacionados aos projetos.

O referido PTS apoiou diversas ações relacionadas tanto a produção de documentos técnicos como a viabilização da participação de técnicos e especialistas em vários eventos, fóruns e espaços de discussão e troca de experiências que tiveram como propósito: disseminar experiências realizadas pelo INCA, coordenar e promover a articulação de processos e políticas relacionadas à prevenção e controle do câncer, como também estimular práticas de alimentação saudável e prevenção de câncer e controle de tabaco no Brasil.

Os recursos disponíveis no termo de cooperação são responsáveis pelo financiamento de apenas uma parte do escopo de atividades realizados pelo INCA, entretanto essas atividades tem um caráter estratégico para a instituição, especialmente na agenda internacional. Exemplos bem sucedidos acumulam-se ao longo dos nove anos do TC, como a formação e manutenção da Rede de Institutos de Câncer da América Latina (RINC), o intercâmbio e as visitas técnicas para capacitações de profissionais estrangeiros no INCA, principalmente com outros países de língua portuguesa, e a articulação política com os institutos nacionais e regionais de câncer. As atividades desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2017 contribuíram sobremaneira para a consecução dos resultados esperados no TC.

Quanto às recomendações, faz-se necessário estreitar a parceria da Unidade Técnica responsável pelo TC na OPAS com a direção do INCA, aproveitando as oportunidades da inserção de novos membros na equipe e a negociação de um novo Termo de Cooperação, viabilizando explorar potencialidades na cooperação técnica que respondam às necessidades internas da instituição, no que concerne às políticas de controle de câncer e principais fatores de risco para DCNT e ao consumo de tabaco.

Mantem-se a recomendação de elaborar os PTS de forma a expressar as ações que serão de fato realizadas no período, não repetindo as ações que estão contempladas na Matriz Lógica do TC. Os PTS neste TC têm sido elaborados repetindo as atividades da Matriz Lógica, ao longo de nove anos. Entretanto, a programação real de ações e de recursos para o semestre, nem sempre contemplam todas as atividades da ML, previstas por RE. O que tem influenciado a análise das atividades programadas e as realizadas.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 16590064.92
Recursos desembolsados:	US\$ 14736061.89
Pendente de pagamento:	US\$ 555935.54
Saldo:	US\$ 1298067.49